



O Convento Nacional das Gálias (1778)

Description

A Reforma de Lyon

O convento das Gálias foi realizado em Lyon de 25 de novembro a 10 de dezembro de 1778, na presença dos delegados das Províncias de Auvergne e Borgonha, enquanto os de Occitânia não julgaram apropriado comparecer.

Discutiu-se principalmente os altos graus e a organização administrativa do Rito. O título “Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa” substituiu o de “Cavaleiro Templário”. Essa decisão, imposta por Türckheim e Willermoz, não foi insignificante.

Certamente, a prudência exigia que qualquer referência a uma Ordem condenada pelos predecessores do rei reinante e do pontífice romano – condenação que nunca foi revogada – fosse, no mínimo, disfarçada sob uma denominação menos comprometedora. No entanto, essa não foi a razão profunda para essa medida.

Willermoz e seus amigos estavam convencidos de que a fonte dos conhecimentos maçônicos e a origem da iniciação eram bem anteriores à Ordem medieval, que havia sido apenas um detentor pontual e transitório de uma tradição imemorial. Os delegados aderiram facilmente a essa decisão já na primeira sessão do Convento, embora alguns o fizessem com uma relutância não expressa (como foi o caso de Beyerlé, Prefeito da Lorena e futuro adversário de Willermoz).

A “matrícula” (ou seja, a organização territorial do Regime) das Províncias, Priorados e Comandarias da Ordem Interior foi adotada com grande otimismo, sem considerar muito os efetivos, na verdade, escassos do sistema. O “Código Geral da Ordem dos Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa” foi adotado, assim como uma “Regra dos Cavaleiros”, hoje perdida. Os rituais da Ordem Interior, preparados por Türckeim, foram aprovados. Ao contrário dos rituais alemães, eles eliminavam as distinções baseadas no nascimento e admitiam na “cavalaria” os burgueses e plebeus, desde que pudessem comprovar rendimentos substanciais e uma situação “honesta” na sociedade civil. Os “irmãos de talentos” eram tolerados, como nas lojas azuis, desde que sua presença fosse umbenefício real para a Ordem.

Os graus simbólicos não foram esquecidos. Um “Código Maçônico das Lojas Reunidas e Retificadas da França” foi aprovado, e os novos rituais, redigidos por Willermoz, foram ratificados durante as 11ª e 12ª sessões.

Várias cópias desses rituais foram preservadas, sendo uma parte do acervo Kloss da Biblioteca do Grande Oriente dos Países Baixos (catálogo VII-h-4).

O que se segue em uso nos dias atuais é baseado nessa cópia, originalmente destinada ao Diretório de Borgonha e certificada por seu chanceler, Rudolph Salzmänn.

Category

1. Público

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado